



Primeira reunião da nova diretoria do Siquirj para o Quadriênio 2024-2028

Nova Diretoria do Siquirj toma posse para o Quadriênio de 2024-2028 em uma reunião de trabalho com café de boas-vindas

No dia 22 de agosto, o Siquirj realizou a primeira reunião da nova diretoria eleita para o quadriênio 2024-2028. Neste primeiro encontro, foi disponibilizado um café de boas vindas, visando a aproximação e integração dos novos dirigentes.

Em seguida, foi realizada uma reunião de trabalho que contou com a apresentação de cada um dos membros eleitos, bem como o ato de assinatura do Termo de Posse dos novos diretores. O encontro também contou com uma apresentação institucional do Siquirj, ilustrando o atual cenário da indústria química fluminense e o posicionamento do sindicato diante de suas demandas e necessidades, com destaque para as últimas campanhas de atuação do Siquirj em prol da defesa da indústria química no estado do Rio de Janeiro.

Foram elencados também alguns dos tópicos mais importantes do Plano de Ação

2024-2028 desenvolvido para a nova gestão. Entre esses pontos estava a reestruturação estatutária do Sindicato, visando oficializar uma Diretoria Plena; a atuação constante na captação de novos associados, os quais reforçam a representatividade do sindicato; a aproximação com outras entidades sindicais de setores correlatos, objetivando a troca de ideias e experiências em temas comuns do setor químico e também a importância de uma maior aproximação com os Centros Acadêmicos, a fim de sugerir um currículo acadêmico que atenda às necessidades demandadas ao profissional da química atuando na área industrial.

Por fim, os diretores foram informados sobre as últimas atualizações quanto à criação de uma Frente Parlamentar da Indústria Química no Estado do Rio de Janeiro, ao nível da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. *(Para maiores informações sobre o andamento desta Frente Parlamentar, consultar matéria específica sobre o tema neste mesmo Boletim).*

Siquirj, Firjan e Federação dos Trabalhadores discutem a criação de uma Frente Parlamentar da Química na ALERJ

No dia 20 de agosto, o Siquirj se reuniu com a Federação dos Trabalhadores e a Federação das Indústrias, na Sede da Firjan, para discutir sobre a criação de uma Frente Parlamentar da Química na ALERJ.

A ideia da criação de uma Frente se iniciou durante a campanha pela manutenção do REIQ - Regime Especial da Indústria Química. Nesta campanha, a participação da Frente Parlamentar da Química, no Congresso Nacional, foi fundamental para o sucesso do pleito. Depois disso, outras Frentes Parlamentares surgiram sendo a mais recente em, São Paulo.

Com o apoio e a experiência da



Siquirj, Federação das Indústrias e Federação dos Trabalhadores da Indústria Química, na Firjan.

SIQUIRJ INFORMA

Nº 267

Ago/2024

Editorial

Uma luz pelo aumento da competitividade do setor

A segunda-feira, 26 de agosto, foi especialmente animadora para o setor industrial químico com o decreto assinado em Brasília, o qual objetiva reduzir o custo do gás natural e aumentar a sua oferta no país. Como já ressaltamos diversas vezes em nossos Boletins, o custo da matéria-prima é um dos principais entraves - mas não o único - ao aumento da competitividade da indústria química nacional, que conta com uma molécula cerca de sete vezes mais cara do que a de outros países.

Sobre a questão do gás natural, dois pontos são importantes de se ressaltar: Em primeiro lugar, o fato da ANP poder atuar ao longo da cadeia, permite que a Agência possa regular a quantidade de reinjeção de gás natural, reinjeção esta que é objeto de discussão há bastante tempo com os produtores de petróleo, que visam apenas extrair o máximo do óleo para exportação, sem se importar com o aproveitamento do gás. Em segundo lugar, a autorização da PPSA como comercializadora de gás natural para o consumidor final. Ambas as medidas são importantíssimas para o setor industrial químico e consistem em pleitos antigos, defendidos não apenas pelo Siquirj, mas também pela Abiquim, sendo até mesmo objeto de diversas discussões no Conselho Empresarial de Óleo, Gás e Naval.

Sem dúvidas, este movimento é um dos primeiros passos concretos de real mobilização do Governo Federal para a resolução da falta de competitividade do setor e acende a chama da esperança de que a reindustrialização do país ainda é possível.

Ainda há uma grande luta pela frente no intuito de gerar um ambiente de confiabilidade para que grandes players se sintam confortáveis em investir em novos empreendimentos industriais químicos no estado do Rio de Janeiro, bem como para garantir a sobrevivência e manutenção dos que já existem por aqui. Contudo, é reconfortante que o primeiro passo já tenha sido dado. Dito isto, nosso trabalho continua!

Firjan recebe sec. de Desenv. Econômico para tratar sobre melhorias no processo de concessão incentivos fiscais

A secretária interina de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços do governo do estado, Fernanda Curdi, esteve na Firjan nessa terça, dia 27/8. Ela se reuniu com o presidente do Conselho de Assuntos Tributários, Marcelo Kaiuca, e com técnicos da federação para tratar sobre melhorias no processo de concessão de incentivos fiscais junto à Codin.

A Diretora de Incentivos Fiscais da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin), Viviane Miranda, também participou do encontro.

Um dos avanços acertados é que a solicitação de incentivos fiscais à Codin seja feita via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), sistema de gestão de processos administrativos e documentos eletrônicos, de modo a permitir o acompanhamento dos processos pelas empresas.

Também foi combinada uma apresentação da Codin sobre processo de concessão de incentivos fiscais aos associados Firjan para apresentar o novo processo, qualificar as informações a serem submetidas pelas empresas e sanar dúvidas. Assim como atendimento individualizado da Codin às empresas com processos de concessão de incentivos fiscais em curso para solucionar pendências.

O encontro também tratou de outros temas, como distritos industriais, fortalecimento da agroindústria e fomento às indústrias de base florestal.

Fonte: Firjan

Indústria química brasileira celebra lançamento da Política Nacional de Transição Energética

O lançamento da Política Nacional de Transição Energética (PNTE) e a assinatura do decreto que deve reduzir o preço do gás natural e aumentar sua oferta no país, ocorridos nesta segunda-feira (26), em Brasília (DF), foram celebrados pelo setor industrial. A Abiquim diz que as resoluções transformam em realidade as ambições do projeto Gás para Empregar, que é a oportunidade que o país possui para produzir mais gás natural, seja ele associado ou não ao petróleo. Por meio delas, é possível ainda elevar o escoamento do gás atualmente produzido, mas que está sendo reinjetado, além de tratar adequadamente o gás que será disponibilizado aos consumidores, com o intuito do aproveitamento total de todas as frações contidas no gás, garantindo a maior agregação de valor.

O PNTE, coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), estabelece as diretrizes que irão nortear a estratégia brasileira para a transição energética, contribuindo não só com a redução das emissões de gases de efeito estufa, mas com o incentivo às cadeias produtivas e geração de oportunidades de emprego. Já o decreto concede mais autoridade à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para atuar em todos os segmentos da cadeia e estabelecer a redução dos índices de reinjeção de gás. O texto também cria uma nova regra para as etapas de escoamento e tratamento do gás, que terá precificação regulada pela ANP.

O Presidente-executivo da Abiquim, André Passos Cordeiro, que acompanhou o evento no MME, diz que o decreto do Gás para Empregar é o resultado efetivo de um ano e meio de debates sobre como ampliar a oferta e reduzir os preços do gás natural para impulsionar o desenvolvimento e gerar mais renda e emprego. Ele lembra que a indústria química é a principal consumidora de gás natural como matéria-prima e fonte de energia, com cerca de 25 a 30% do total. "Com essas medidas adotadas hoje, temos a expectativa de começar a ter gás natural em oferta suficiente e preços que ajudem a melhorar a competitividade para a produção nacional de insumos químicos", ressalta.

O Governo Federal estima que os preços mais competitivos do gás permitirão reaquecer a indústria intensiva nacional, sendo estimados R\$ 96 bilhões em investimentos em gás natural, biometano e em plantas de fertilizantes. Para André Passos, o desafio agora é que ANP, Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e Ministério de Minas e Energia implementem as determinações da resolução. "Temos confiança que as medidas trazem mais segurança jurídica e atendem ao interesse público e da população brasileira", acrescenta.

Fonte: Abiquim

Para Firjan, programa Gás para Empregar representa marco para o mercado

A Firjan expressa seu apoio às medidas derivadas das discussões no âmbito do Programa Gás para Empregar, que representam marco significativo para o mercado de gás natural no Brasil. As decisões estabelecem medidas que visam a ampliação da oferta de gás natural e de agentes fornecedores, a melhoria da eficiência no uso das infraestruturas e o planejamento integrado entre oferta e demanda.

O decreto incorpora propostas apresentadas pela federação quando da participação nos grupos de trabalho do Ministério de Minas e Energia (MME) e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Em particular, destaca-se a análise em cluster dos campos produtores para viabilizar o escoamento de gás, especialmente quando a avaliação individual de cada plataforma não demonstra viabilidade.

Além disso, o planejamento para otimizar o uso das infraestruturas de escoamento e processamento, assim como o fortalecimento do regulador demonstram o avanço necessário para o desenvolvimento sustentável do mercado. É salutar, ainda, a Resolução do CNPE que autoriza a inserção da PPSA como um novo agente comercializador de gás natural ao consumidor final.

A Firjan também reconhece a importância do atendimento a pleitos antigos por maior transparência na formação dos preços, assegurando um ambiente de mercado mais justo e competitivo e a busca fundamentado na boa técnica e viabilidade econômica. Com este decreto, o Brasil dá um passo na melhoria do aproveitamento do gás natural para agregar valor em nosso país, promovendo uma maior eficiência e segurança energética.

Fonte: Firjan

Comissão de Meio Ambiente e Segurança do Siquirj realiza reunião sobre Fatores Humanos e Organizacionais

No dia 7 de agosto, excepcionalmente uma quarta-feira, foi realizada uma reunião da Comissão de Meio Ambiente e Segurança do Siquirj, através de videoconferência, com a temática: Fatores Humanos e Organizacionais em uma palestra apresentada por Antonio Ribeiro, Diretor Técnico da Arisk Consultoria.

Na ocasião, o Sr. Antônio Ribeiro, abordou a questão da Confiabilidade Humana e a análise da Confiabilidade Humana quanto à tomada de decisões, além de modelos de previsibilidade e probabilidade do erro humano e a importância destes, na prática, para a segurança de uma indústria.

A reunião também contou com a ilustre presença da Dra. Anna Letícia Sousa, pesquisadora titular do Conselho Nacional de Engenharia Nuclear - CNEN, sendo especialista em Regulação de Análise de Risco Probabilístico.

Durante o encontro, um dos pontos importantes debatidos foi o alto custo da implementação de um sistema robusto de segurança que podem ser agressivos para empresas de pequeno e grande porte. Contudo, foi consenso entre os participantes que uma vida não tem preço e que a segurança é inegociável. Sobre este ponto inclusive, numa visão financeira do fato, a Dra. Anna trouxe a seguinte frase do Economista Britânico Paul Omerord que resume a opinião geral dos participantes: "Se você acredita que a segurança é cara, experimente um acidente."

Siquirj

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
E-mail: siquirj@siquirj.com.br
Home page: www.siquirj.com.br

Diretoria - 2024/2028

Diretoria

Isaac Plachta (Presidente)
Carlos Roberto da Silva (Vice-presidente)
Alexandre Fagundes de Mattos (Secretário)
Paul Antoine Maron Gédéon (Tesoureiro)

Suplentes

Rodrigo Simion Hunger
José Rosenberg Furer
Maurício Nogueira Moreira

Conselho Fiscal

Efetivos

Larissa Nascimento Arias
Jorge Luiz Cruz Monteiro
Carolina Simões Tavares

Suplentes

Roberto Pinho Dias Garcia
Wagner Ferreira Borges
Nicolau Pires Lages

Delegados Representantes junto à Firjan

Efetivos

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Isaac Plachta

Suplentes

Carlos Roberto da Silva
Roberto Pinho Dias Garcia